

## EDITORIAL

Os temas tratados no presente volume podem ser agrupados em duas grandes vertentes: Medicina Veterinária Curativa e Medicina Veterinária Preventiva. No âmbito curativo são analisados assuntos de interesse para eqüinos e cães. No relativo a área de preventiva são abordados aspectos de importância para eqüinos, bovinos, suínos, animais selvagens em cativeiro e inclusive seres humanos. Na visão curativa os assuntos dedicados a espécie canina incluem a descrição da forma nervosa da cinomose, o estudo retrospectivo de afecções da coluna vertebral e a descrição de um caso de micose fungóide; para os eqüinos são apresentados pontos inovadores relacionados a vascularização e aos transtornos respiratórios e da locomoção. Os temas preventivos incluem doenças parasitárias (tripanosomose e complexo teníase cisticercose) e infecciosas (mormo, intoxicação alimentar estafilocócica e listeriose alimentar) bem como tópicos relacionados a gestão de centros destinados a preservação de animais selvagens em cativeiro. No capítulo das zoonoses especial destaque é dado, em artigo de revisão sobre a presença do mormo no Brasil, doença tida como erradicada que re-emergiu nos estados do nordeste do País bem como as doenças veiculadas pelos alimentos de origem animal: intoxicação alimentar estafilocócica transmitida pelos produtos lácteos e a listeriose alimentar também considerada como manifestação emergente. A cisticercose suína persiste como doença típica da precariedade das condições de saneamento ambiental e do nível de conscientização dos seres humanos em termos de educação em saúde.

Em resumo os assuntos explorados demonstram a abrangência e a diversidade das áreas de atuação da Medicina Veterinária e da Zootecnia ciências responsáveis pela harmonização das interações existentes entre animais e seres humanos, que compartilham diferentes ecossistemas e conseqüentemente uma gama de agentes infecciosos e parasitários.

Silvio Arruda Vasconcellos  
Professor Titular – FMVZ – USP